

RELATÓRIO EXECUTIVO

A INTERVENÇÃO FEDERAL NAS REDES

PERÍODO DE ANÁLISE: 18 SET. A 25 SET.

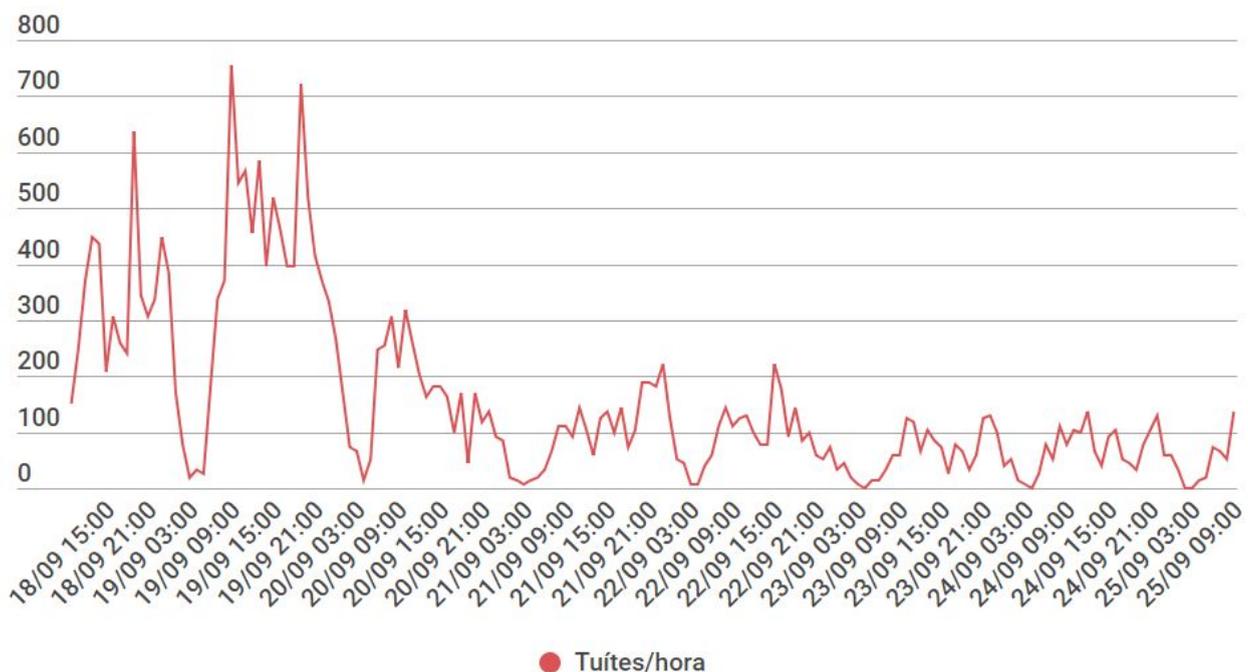
- ❖ O debate, no Brasil, sobre a intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro somou, **entre as 10h do dia 18/09 e as 10h do dia 25/09, 25,8 mil menções no Twitter** (aumento de 73% em relação à semana passada);
- ❖ No Rio de Janeiro, o tema mobilizou **11,4 mil menções** (aumento de 54%), sendo as palavras mais usadas “**fuzil**”, em 42% do debate, “**guarda**” e “**chuva**”, em 4,3 mil postagens (38%) cada. Os termos “**favela**”, com 3,2 mil postagens (28%); e “**confundido**”, com 2,9 mil postagens (26%), aparecem em seguida;
- ❖ **O pico de menções, quando o debate alcançou cerca de 332 postagens por hora, ocorreu no dia 19/09.** Assim como na última semana, a alta de menções coincide com postagens sobre a morte de um morador no Chapéu Mangueira por um policial militar que teria confundido o seu guarda-chuva com um fuzil;
- ❖ A postagem mais compartilhada no período de análise, com 4,3 mil compartilhamentos até o fechamento deste relatório, faz uma crítica, em forma de protesto, à morte do morador do Chapéu Mangueira;
- ❖ A hashtags mais usadas foram **#fogocruzado**, **#tirosrj** e **#pmerj**, que aparecem, respectivamente, em 515, 490 e 445 postagens (ou 4,5%, 4,3% e 3,9% do debate);
- ❖ O debate regionalizado concentrou-se, além de operações em diferentes comunidades do Rio, na morte do morador do Chapéu Mangueira;
- ❖ As dez notícias relacionadas à intervenção com maior número de curtidas, comentários e compartilhamentos somaram, juntas, **43,1 mil interações**. A notícia com maior repercussão – com 39,1 mil interações – traz críticas de ONGs à demora na resolução do assassinato da vereadora do Rio Marielle Franco.

2. O debate no Brasil

O debate no Twitter sobre a intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro aumentou nos últimos sete dias. Foram **25,8 mil menções ao tema entre as 10h de 18/09 e as 10h de 25/09. Foram 73% mais menções do que na semana anterior, quando a FGV DAPP registrou 14,9 mil postagens sobre a iniciativa**, entre as 10h do dia 11/09 e as 10h de 18/09.

Evolução do debate no Brasil sobre a intervenção federal no Rio

Período de análise: de 18.set a 25.set | Fonte: Twitter



Elaboração: FGV DAPP

2.2. A Câmara no debate

A Câmara dos Deputados mobilizou cinco postagens no debate sobre a intervenção federal no Rio, no período analisado. Menções à Casa se referem ao [plano estratégico do Gabinete da Intervenção, divulgado pela Câmara, para o novo governo estadual no Rio](#).

2.3. Debate regional

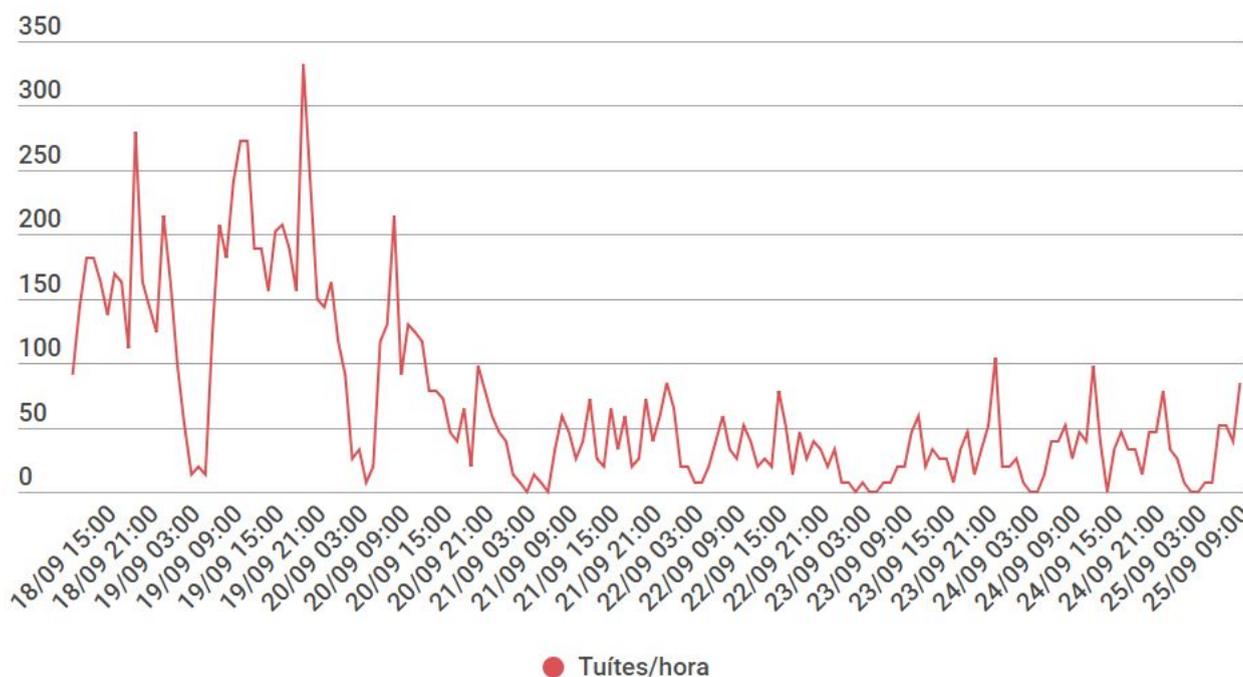
Cerca de 43% do debate aconteceu no Rio, com 11,4 mil menções à intervenção. São Paulo (16%) e Minas Gerais (6%), que fazem fronteira com o Rio, são os outros dois estados que mais participam da discussão. O Espírito Santo reúne 1% do volume de menções ao tema.

3. O debate no Rio de Janeiro

No estado do Rio, a intervenção federal mobilizou **11,4 mil menções** no Twitter. Um pico de menções foi identificado às 19h de 19/09, quando o debate alcançou 332 postagens (ou 5,5 postagens por minuto). Tiveram grande repercussão, nesse intervalo, postagens a respeito da [morte de um morador de uma comunidade carioca por um policial militar que teria confundido o seu guarda-chuva com um fuzil](#). O volume de menções ao tema, no estado do Rio, **aumentou 54% em relação ao da semana anterior, com 7,4 mil menções ao tema**. O gráfico a seguir apresenta a evolução do debate durante período analisado.

Evolução do debate regionalizado sobre a intervenção federal no RJ

Período de análise: 10h de 18.set às 10h de 25.set | Fonte: Twitter



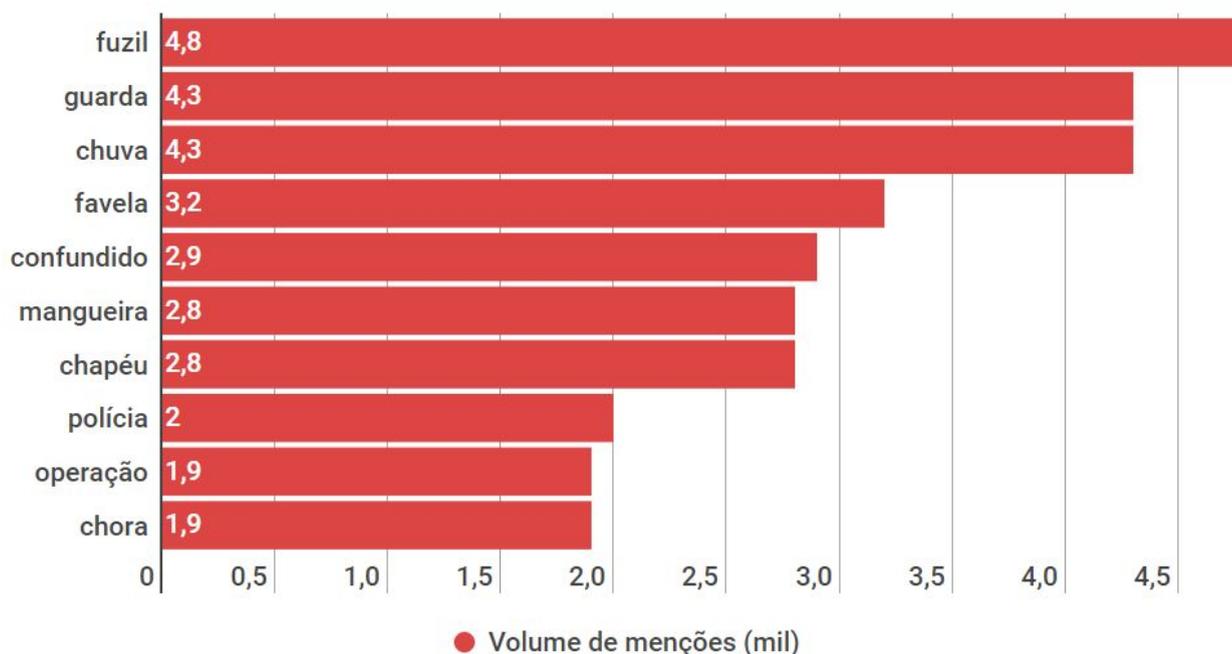
Elaboração: FGV DAPP

O debate regionalizado sobre a intervenção, no período analisado, focou principalmente no [suposto engano do policial militar que resultou na morte de morador do Chapéu Mangueira](#), bairro na Zona Sul do Rio. Há postagens, ainda, que abordam [a morte da vereadora do Rio Marielle Franco, em fevereiro](#), e sobre [a atuação de forças de segurança no estado](#).

As cinco palavras mais usadas no debate foram **“fuzil”**, que aparece em 4,8 mil postagens (ou 42% do debate); **“guarda”** e **“chuva”**, em 4,3 mil postagens (38%) cada; **“favela”**, em 3,2 mil postagens (28%); e **“confundido”**, em 2,9 mil postagens (26%). O gráfico a seguir mostra as dez palavras mais usadas em todo o debate.

Palavras mais usadas no debate sobre a intervenção federal no RJ

Período de análise: 10h de 18.set às 10h de 25.set | Fonte: Twitter



Elaboração: FGV DAPP

O **Ministério da Segurança Pública** mobilizou, no debate regionalizado desta semana sobre a intervenção, 170 postagens – 285% mais postagens do que registrado na semana anterior: 44 menções ao órgão. Essa parte do debate reúne [cobranças ao Ministério](#), bem como ao [ministro de Segurança, Raul Jungmann](#), de alguma atuação no contexto da intervenção.

3.1. Emojis e hashtags mais usadas

As três hashtags mais usadas durante o período analisado foram **#fogocruzadorj**, **#tirosrj** e **#pmerj**, que aparecem, respectivamente, em 515, 490 e 445 postagens (ou 4,5%, 4,3% e 3,9% do debate). Já os três emojis mais usados foram o do coração partido (💔) e o do rosto em lágrimas (😭), em 1,9 mil postagens (ou 17%) cada, e o do rosto enfurecido (😡) e o do sinal de alerta, em 320 e 125 postagens (ou 2,8% e 1,1%), respectivamente.

3.2. Tuítes com maior interação

A postagem com maior repercussão no debate regionalizado sobre a intervenção no Rio – com mais de **4,3 mil compartilhamentos** até o fechamento desta análise – faz uma crítica, em forma de protesto, ao [suposto engano do policial militar que matou o morador do Chapéu Mangueira](#). As outras postagens com maior repercussão se referem a esse episódio para, dentre outras coisas, [criticar a atuação das forças de segurança na intervenção](#) e [alertar sobre o aumento da violência, inclusive policial, no estado de um modo geral](#).

3.3. Tuítes do perfil @intervfederalRJ

O perfil oficial do Gabinete de Intervenção Federal (@intervfederalRJ), no Twitter, alcançou, nesta análise, **620 menções** – entre tuítes e retuítes – no debate regionalizado. Ao contrário do debate geral e regionalizado, esse volume **é 25% menor do que ao da semana anterior**, quando foram registradas **840 postagens**. Fazem parte dessa parte do debate [postagens informativas feitas pelo próprio Gabinete](#), [denúncias de supostas ações de criminosos](#) e informações sobre a [presença de forças de segurança em bairros do Rio](#).

3.5. Repercussão da imprensa nas redes

As dez notícias a respeito da intervenção federal no Rio, entre 18 e 25 de setembro, com maior engajamento no Twitter e no Facebook somaram, juntas, **43,1 mil interações** – entre curtidas, comentários e compartilhamentos. O engajamento das notícias desta semana aumentou 260% em relação ao das principais notícias da semana anterior – **que somaram 12 mil interações** –, em virtude de um link particular com [críticas de ONGs à demora na resolução do assassinato da vereadora do Rio Marielle Franco](#). Sozinho, esse link mobilizou **39,1 mil interações**.

Publicação	Manchete	Facebook	Twitter	Total
18/09	ONGs criticam o Brasil na ONU por incapacidade de identificar assassinos de Marielle	38.085	1.053	39.138
20/09	Paes quer teste de honestidade para servidor e rejeita associação com Cabral	904	0	904
24/09	General Secretário admite que pode fechar o ano sem elucidar caso Marielle	603	48	651
21/09	Anistia Internacional e ONGs vão à Suíça denunciar violações durante a intervenção federal no RJ	608	0	608
19/09	Exército realiza capacitação de militares em Valinhos para operação no Rio de Janeiro	330	65	395
24/09	Educação 360: Professores pedem projetos sociais na favela e criticam intervenção militar	345	7	352
20/09	Morte por policial avança em área de UPP e volta a igualar patamar de homicídio	327	10	337
20/09	Forças de segurança fazem operação na comunidade do Jacarezinho, na Zona Norte do Rio	283	6	289
24/set	Caso Marielle pode não ser concluído em 2018, diz secretário	239	7	246
21/set	Intervenção federal no Rio cria 'QG da compra' para gastar R\$ 1 bilhão	166	36	202
Total		41.890	1.232	43.122

4. Considerações finais

O debate nas redes sociais sobre a intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro, no período entre 18 a 25 de setembro, repercutiu, basicamente, críticas à atuação da polícia militar no estado em virtude da morte supostamente equivocada de um morador de uma comunidade carioca. Tiveram relativa repercussão, ainda, postagens sobre operações de forças de segurança e atuação de criminosos em diferentes regiões do estado do Rio.